

59% DAS CATEGORIAS RECOMPÕEM OS SALÁRIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Cerca de 59% das categorias profissionais que negociaram seus salários no primeiro semestre de 2002 conquistaram, no mínimo, a reposição das perdas ocorridas entre a data-base anterior e a deste ano de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). Este resultado é inferior ao verificado no mesmo período de 2001 e 2000, quando 68% dos acordos firmados obtiveram a recomposição dos salários segundo a inflação, mas supera o percentual de 55% apurado em 1999, o pior ano para as negociações salariais depois da implantação do real.

A conclusão é do Banco de Dados Salariais do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos -, a partir de dados relativos a 248 informações registradas, que abrangem quase todos os estados do país. A análise dos dados indica que, a exemplo do que ocorreu nos outros anos em que este estudo foi realizado, o INPC-IBGE continuou a ser parâmetro para as negociações salariais. Das 248 informações, 140, ou seja, 56,4% do total, situam-se em um intervalo de 2% acima ou abaixo deste índice (Tabela 1).

Das 146 negociações que fixaram percentual de reajuste igual ou superior ao INPC-IBGE, 55% ultrapassaram o índice. Desses, 87,5% o superaram em até 2%. Isso significa que apenas 12,5% obtiveram ganhos reais acima de 2% do INPC-IBGE, percentual bastante inferior aos 26% verificados no primeiro semestre de 2001.

A região Sudeste é a que concentra o maior número de informações (107) do painel analisado, chegando a 43%; outras 96 categorias estão na região Sul, que representa assim, 39% do painel, enquanto 13% referem-se a categorias do Nordeste (Tabela 2). Na região Sul encontra-se o maior número de registros de categorias que obtiveram reajustes acima do INPC (46).

Dentre os setores econômicos, a indústria corresponde a 48% do total do painel. Em seguida, aparecem serviços (32%) e comércio (14%). Com relação às datas-base, maio (46%) e junho (17%) apresentam a maior concentração de informações.

Os maiores percentuais de categorias com resultados¹ positivos – ou seja que conseguiram reajustes que recompõem a inflação do período – encontram-se na indústria e no comércio, respectivamente 66,4% e 65,7% dos acordos firmados, no mínimo, iguais ao INPC (Tabela 3). Os dados apurados este ano, na indústria, indicam redução de acordos que conseguiram repor a inflação, em relação ao registrado em 2001, quando este percentual chegou a 73%.

¹ Não foi mencionado o setor rural, dado que a maioria das informações a ele referente é exclusiva do Rio Grande do Sul. Ademais, os salários dos trabalhadores desse setor estão atrelados ao piso salarial estadual, que, em 2002, obteve reajuste de aproximadamente 13%.

A tendência de redução no total de negociações com reposição salarial integral também se verificou no comércio e nos serviços. No primeiro semestre de 2001, 93% dos acordos do comércio e 66% dos firmados nos serviços pelo menos igualaram o INPC apurado para a data-base.

Confirmando a tendência registrada em 2001, foi pequeno o número de categorias que negociou abonos salariais na data-base, em relação aos anos anteriores. Apenas treze categorias conquistaram essa forma de pagamento, mas onze delas não conseguiram repor a inflação.

ICV-DIEESE

Ao longo de boa parte do primeiro semestre, o Índice do Custo de Vida (ICV), calculado pelo DIEESE, manteve-se em patamar praticamente idêntico ao INPC-IBGE. As exceções foram os meses de fevereiro, maio e junho, quando as taxas do INPC foram superadas. Assim, quando utilizado o ICV-DIEESE para a comparação, reduz-se para 37% o percentual de categorias profissionais que conquistaram reposição salarial integral.

NOTAS METODOLÓGICAS

O painel analisado é composto por informações coletadas em matérias publicadas pela imprensa ou nos acordos e convenções coletivas enviados por entidades sindicais ao DIEESE.

Assim, embora represente um número significativo de trabalhadores e abranja as principais negociações salariais praticadas no Brasil, as informações não foram selecionadas através de critérios de amostragem. Isso significa que os resultados aqui apresentados não são passíveis de generalização ou extrapolação.

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS EM COMPARAÇÃO COM O INPC-IBGE
BRASIL - JANEIRO A JUNHO DE 2002

REAJUSTE CONQUISTADO, EM RELAÇÃO AO INPC	TOTAL DE CATEGORIAS	PERCENTUAL (%)
ACIMA DO INPC	80	32,26
MAIOR QUE 5%	2	0,81
MAIOR QUE 4% E MENOR QUE 5%	4	1,61
MAIOR QUE 3% E MENOR QUE 4%	0	0,00
MAIOR QUE 2% E MENOR QUE 3%	4	1,61
MAIOR QUE 1% E MENOR QUE 2%	10	4,03
MAIOR QUE 0% E MENOR QUE 1%	60	24,19
IGUAL AO INPC	66	26,61
DE 0% A 1% MENOS	38	15,32
ENTRE 1% E 2% MENOS	32	12,90
ENTRE 2% E 3% MENOS	19	7,66
ENTRE 3% E 4% MENOS	5	2,02
ENTRE 4% E 5% MENOS	5	2,02
MENOR QUE -5%	3	1,21
ABAIXO DO INPC	102	41,13
TOTAL	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais

TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS SEGUNDO REGIÃO GEOGRÁFICA EM RELAÇÃO AO
INPC-IBGE
BRASIL – JANEIRO A JUNHO DE 2002

VARIÇÃO	NORTE E NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL		NACIONAL		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
MAIOR QUE O INPC	8	25,81	1	9,09	25	23,36	46	47,92	0	0,00	80	32,26
IGUAL AO INPC	6	19,35	1	9,09	28	26,17	31	32,29	0	0,00	66	26,61
MENOR QUE O INPC	17	54,84	9	81,82	54	50,47	19	19,79	3	100,00	102	41,13
TOTAL	31	100,00	11	100,00	107	100,00	96	100,00	3	100,00	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS POR SETOR DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO INPC-IBGE
BRASIL - JANEIRO A JUNHO DE 2002

VARIÇÃO	INDÚSTRIA		COMÉRCIO		SERVIÇOS		RURALS		FUNCIONALISMO PÚBLICO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
MAIOR QUE O INPC	44	36,97	5	14,29	20	25,32	10	76,92	1	50,00	80	32,26
IGUAL AO INPC	35	29,41	18	51,43	12	15,19	1	7,69	0	0,00	66	26,61
MENOR QUE O INPC	40	33,61	12	34,29	47	59,49	2	15,38	1	50,00	102	41,13
TOTAL	119	100,00	35	100,00	79	100,0	13	100,00	2	100,00	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS POR DATAS-BASE EM RELAÇÃO AO INPC-IBGE
BRASIL - JANEIRO A JUNHO DE 2002

VARIÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
MAIOR QUE O INPC	13	43,33	11	68,75	8	26,67	4	25,00	31	27,19	13	30,95	80	32,27
IGUAL AO INPC	2	6,67	0	0,00	11	36,67	1	6,25	41	35,96	11	26,19	66	26,61
MENOR QUE O INPC	15	50,00	5	31,25	11	36,67	11	68,75	42	36,84	18	42,86	102	41,13
TOTAL	30	100,00	16	100,00	30	100,00	16	100,00	114	100,00	42	100,00	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS EM COMPARAÇÃO COM O ICV- DIEESE
BRASIL - JANEIRO A JUNHO DE 2002

REAJUSTE CONQUISTADO, EM RELAÇÃO AO ICV	TOTAL DE CATEGORIAS	PERCENTUAL
ACIMA DO ICV	90	36,29
MAIOR QUE 5%	2	0,81
MAIOR QUE 4% E MENOR QUE 5%	3	1,21
MAIOR QUE 3% E MENOR QUE 4%	1	0,40
MAIOR QUE 2% E MENOR QUE 3%	4	1,61
MAIOR QUE 1% E MENOR QUE 2%	9	3,63
MAIOR QUE 0% E MENOR QUE 1%	71	28,63
IGUAL AO ICV	1	0,40
DE 0% A 1% MENOS	86	34,68
ENTRE 1% E 2% MENOS	34	13,71
ENTRE 2% E 3% MENOS	22	8,87
ENTRE 3% E 4% MENOS	8	3,23
ENTRE 4% E 5% MENOS	4	1,61
MENOR QUE -5%	3	1,21
ABAIXO DO ICV	157	63,31
TOTAL	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS SEGUNDO REGIÃO GEOGRÁFICA EM RELAÇÃO AO ICV-
DIEESE
BRASIL – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2001

VARIAÇÃO	NORTE E NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL		NACIONAL		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
MAIOR QUE O ICV	15	48,39	3	27,27	26	24,30	46	47,92	0	0,00	90	36,29
IGUAL AO ICV	0	0,00	0	0,00	1	0,93	0	0,00	0	0,00	1	0,40
MENOR QUE O ICV	16	51,61	8	72,73	80	74,77	50	52,08	3	100,00	157	63,31
TOTAL	31	100,00	11	100,00	107	100,00	96	100,00	3	100,00	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS POR SETOR DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO ICV-
DIEESE
BRASIL - JANEIRO A JUNHO DE 2002

VARIÇÃO	INDÚSTRIA		COMÉRCIO		SERVIÇOS		RURAIS		FUNCIONALISMO PÚBLICO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
MAIOR QUE O ICV	40	33,61	12	34,29	28	35,44	10	76,92	0	0,00	90	36,29
IGUAL AO ICV	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,40
MENOR QUE O ICV	79	66,39	23	65,71	51	64,56	3	23,08	1	50,00	157	63,31
TOTAL	119	100,00	35	100,00	79	100,0	13	100,00	2	100,00	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES SALARIAIS POR DATAS-BASE EM RELAÇÃO AO INPC-IBGE
BRASIL - JANEIRO A JUNHO DE 2002

VARIÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
MAIOR QUE O ICV	15	50,00	11	68,75	19	63,33	12	75,00	27	23,68	6	14,29	90	36,29
IGUAL AO ICV	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,88	0	0,00	1	0,40
MENOR QUE O ICV	15	50,00	5	31,25	11	36,67	4	25,00	86	75,44	36	85,71	157	63,31
TOTAL	30	100,00	16	100,00	30	100,00	16	100,00	114	100,00	42	100,00	248	100,00

Fonte: DIEESE – Banco de Dados Sindicais